ENSINO E GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO URBANA[1]

Helena Copetti Callai[2], *Sandra Regina de Lima Bado*[3]

INTRODUÇÃO: O projeto que se apresenta está inserido dentro do Programa de Pós-Graduação Nível Doutorado em Geografia na Área de Concentração: Análise Territorial da UFRGS. Esta pesquisa será desenvolvida no eixo temático que trata sobre a instrumentalização do ensino da Geografia. Ou seja, a cidade e o urbano estão presentes, nessa proposta, como instrumento de promoção de uma educação que se volta à formação de uma cidadania consciente, atuante, capaz de levar o aluno a refletir como agente de construção do espaço através da análise crítica da realidade. MATERIAIS E MÉTODOS: Caracterizar e analisar o material didático referente ao estudo da cidade, buscando referenciais teóricos. Analisar os temas e a metodologia de ensino utilizada para trabalhar o urbano nas aulas de Geografia do ensino médio buscando identificar a aplicabilidade da geografia crítica. Relacionar a legislação urbana e sua efetivação em uma cidade de porte médio analisando como são trabalhados estes temas em sala de aula. Aplicar, metodologias e técnicas de estudo sobre o urbano relacionando as diferentes temáticas levantados pelo educando às quais podem interfererir na organização espacial e no desenvolvimento ou não do território. Para tanto, dentre as muitas possibilidades existentes, tem-se o mapa, e é através deste instrumento que justificamos nosso objetivo em trabalhar as diversas temáticas urbanas nas aulas de Geografia. O estudo da cidade através da cartografia, tematizando questões urbanas e expressando visualmente um território conhecido “o local” contribui para que o aluno possa compreender e utilizar uma ferramenta básica da Geografia, os mapas, como também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço. Assim, pretende-se que o aluno interaja com os diferentes materiais, e tenha mais condições de participar, trocar experiências, tornando-se co-produtor do conhecimento. Pretendemos ainda, avaliar a capacidade do aluno à observação, à pesquisa, à análise e à sistematização a partir de um trabalho “in loco” articulado com a discussão conceitual dos componentes curriculares, em especial aos Estudos Geográficos. RESULTADOS: O ensino da geografia como possibilidade de construir a cidadania instiga o aluno a compreender o desenvolvimento da sociedade como um processo de ocupação dos espaços baseado nas relações do homem com o ambiente, em seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos o qual por sua vez vai apresentar uma paisagem resultado desta ação. Nestas bases, a política territorial urbana pode ser uma ferramenta fundamental na busca de alternativas que visem melhores oportunidades de inclusão social. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Assim, propomos desenvolver uma metodologia de ensino com vista a estimular o desenvolvimento de um cidadão consciente e ativo na sociedade. Mas além de, simplesmente aplicar uma metodologia, é fazer uma análise de “como esta sendo efetivada a Geografia Crítica na escola”. Afinal a Geografia é crítica? Ou é a forma de ensiná-la que pode ser critica? A geografia tradicional é ainda sustentada por professores. Sabemos que mudar é difícil e que, em maioria, os seres humanos são resistentes às mudanças. Contudo, acreditamos nessa possibilidade, daí a razão de nosso trabalho. A escola deve proporcionar formas, que contribuam para o desenvolvimento do ser

humano como um agente social participativo e constitutivo de práticas cooperativas entre os componentes do grupo social e, que tenham como reflexo a educação para a cidadania. Para tanto, torna-se fundamental proporcionar aos professores capacitação para o uso adequado deste material. Entretanto, a realidade observada nas escolas indica que a prática do professor está diretamente associada ao uso do livro didático, uma vez que, a maioria não dispõe de outros recursos para transmitir o conhecimento, a não ser o quadro-negro e o giz, entendendo ainda que estes materiais sejam eternos e necessários, mas precisam ser complementados. Assim sendo, é preciso avaliar a dinâmica do ensino de um modo geral e os processos que engendram a formação dos professores. Capes.

1 Tese de Doutoramento em Geografia pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - em andamento

2 Professora orientadora do Programa de Doutorado em Geografia da UFRGS.

3 Aluno de doutorado em Geografia pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista Capes